

De 31 de Maio a 31 de Julho

# Bom Sucesso na Trienal de Arquitectura de Lisboa



O Empreendimento Turístico Bom Sucesso, actualmente em construção no Concelho de Óbidos, foi convidado para participar na 1ª Trienal de Arquitectura de Lisboa, que irá decorrer de 31 de Maio a 31 de Julho. O projecto, que reuniu no Bom Sucesso, pela primeira vez, um grupo de 23 arquitectos portugueses e estrangeiros de renome, irá estar representado no núcleo expositivo de promotores, no espaço da Cordoaria Nacional.

A participação do empreendimento Bom Sucesso neste evento reveste-se de uma grande importância, dada a enorme projecção e impacto da Trienal, enquanto fórum de reflexão, debate, prospecção e divulgação da Arquitectura, desde o edifício, à cidade e ao território. Neste evento irão contracenar alguns dos mais relevantes autores e pensadores da actualidade mundial sobre o tema da Arquitectura.

Sendo assim, o convite realizado a este empreendimento no Concelho de Óbidos, representa um importante reconhecimento e a confirmação do elemento arquitectura, como decisivo para a identidade do projecto, sendo o único Design Resort em Portugal, que será composto por três aldeamentos, um campo de golfe, um hotel de cinco estrelas e um sem número de equipamentos desportivos, de lazer e culturais. O projecto,

só no primeiro aldeamento, conta com a assinatura de 23 arquitectos, entre eles Alcino Soutinho, Álvaro Siza Vieira, David Chipperfield, Eduardo Souto Moura, Gonçalo Byrne, João Luís Carrilho da Graça, Josep Llinàs, Carlos Prata, Manuel Aires Mateus, Manuel Graça Dias, Rogério Cavaca e Inês Lobo.

Os três aldeamentos terão cerca de mil unidades de alojamento, sendo mais de metade das quais moradias afectas à exploração turística. Dentro dos equipamentos destacam-se para além do campo de golfe de dezito buracos «Championship», um outro campo de golfe de nove buracos, um clube de remo, um clube de ténis e padle, parque infantil, uma concha acústica, ideal para concertos ao ar livre sem necessidade de amplificação, jardins de água, museu, e um Jardim Histórico, com zonas que reproduzem a vegetação do local à data da fundação de Portugal, zonas representativas do estado actual da flora e zonas representativas do que se projecta ser um jardim de futuro. Previsto está ainda a construção de um enorme lago com funções de criação de ambientes de repouso que servirá também para pesca, bem como uma floresta de folhas caducas de grandes dimensões.

**Maria Rosário Ferreira**